

Belo Horizonte, 30 de dezembro de 2020.

**Nota do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de MG sobre agressão
a ex-presidenta Dilma Rousseff**

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais manifesta profunda repulsa pela agressão gratuita e violenta proferida pelo presidente Jair Bolsonaro em relação as sevícias contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, vítima da ditadura, torturada covardemente por agentes do Estado, conforme atesta farta documentação avaliada, confirmada e disponibilizada pelas Comissões da Verdade Nacional e de Minas Gerais.

O comentário de Bolsonaro, duvidando da tortura perpetrada contra a ex-presidenta, é infame e torpe não somente em relação a Dilma, mas desrespeitando e violentando todos os familiares e as vítimas da famigerada ditadura civil-militar brasileira. Por isso, repudiamos veementemente mais esse ato de Bolsonaro de desdém com as vítimas do arbítrio.

Sem a grandeza que se espera de um estadista, o atual ocupante do Palácio do Planalto envergonha os brasileiros com sua perversa forma de agir, desprezando a dignidade da vida humana e negando a história.

Suas palavras em tom de escárnio, muitos dos seus atos (inclusive sua incúria em relação à pandemia) e grande quantidade de seus pronunciamentos são incompatíveis com a dignidade do cargo que ocupa.

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais se solidariza com a ex-presidenta Dilma Rousseff, com todas as vítimas da ditadura e seus familiares e solicita dos órgãos competentes no Congresso e no STF a apuração do caso.

Robson Sávio Reis Souza

Presidente do Conselho Estadual de Defesa
dos Direitos Humanos de Minas Gerais